

Regional de Saúde de Varginha promove oficina sobre vigilância e análise de coberturas vacinais

09 de Novembro de 2018 , 16:22

Atualizado em 12 de Novembro de 2018 , 8:45

A [Regional de Saúde de Varginha](#) promoveu, nos dias 07 e 08 de novembro, no auditório da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), a **Oficina de Vigilância das Coberturas Vacinais e Qualidade dos Dados**. A oficina teve como objetivo instrumentalizar os técnicos dos programas municipais de imunização quanto ao monitoramento, análise e avaliação dos dados de vacinação.



A Referência Técnica do Programa Regional de Imunizações, Renata Siqueira Julio, deu início ao evento abordando os aspectos históricos do Programa Nacional de Imunizações (PNI), o sistema informatizado de imunização no Brasil, bem como a identificação de populações em risco de aquisição de doenças preveníveis por vacinas. Renata Julio fez a exposição do calendário nacional de vacinação 2018 de acordo com suas classificações, juntamente com os indicadores de desempenho e os gráficos de impactos vacinais.

Em seguida, os profissionais presentes fizeram exercícios sobre coberturas vacinais, taxas de abandono de vacinação e puderam identificar o grau de risco em que cada município se encontra em relação às doenças imunopreveníveis. De acordo com Renata, “a identificação do risco poderá subsidiar o planejamento das ações do programa municipal de imunização.”

Anderson José Pessi Corrêa, Referência do SIPNI e SIES da Regional de Saúde de Varginha, abordou o passo a passo sobre como ativar ou inativar instâncias e, ainda, sobre os erros frequentes de registro. “É importante que a referência faça o correto preenchimento no sistema, para que assim, os não vacinados sejam identificados e se faça a busca ativa”, frisou Anderson.

A movimentação de doses solicitadas e aplicadas no ano de 2018 e o monitoramento foram igualmente expostos por Anderson Corrêa, que afirmou que “a movimentação é fundamental para a diminuição de perdas, assim como para a identificação de propostas para que sejam reduzidas”, visto que, há dois tipos: a física (frasco fechado) e a técnica (frasco aberto).

Por fim, foram realizados trabalhos em grupos, onde as referências municipais puderam apresentar propostas para vigilância das coberturas vacinais com base na situação identificada por meio dos exercícios que realizaram ao longo do evento.

Por Mariana Ribeiro

[Enviar para impressão](#)